

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DOS MAPAS COMO INSTRUMENTO DE ENSINO/APRENDIZAGEM NA GEOGRAFIA ESCOLAR

Daniel S. Santos
Evilânia da C. Bento
Fernanda S. Ferreira
Gilson S. da Silva
Ilze C. Pereira
Karem Martins
Karine A. Silva

Alunos da graduação Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus - BA

Natanael R. Bomfim
Prof. Cartografia, da Universidade Estadual de Santa Cruz., Ilhéus-Bahia.
natanaelreis@uol.com.br

RESUMO

O presente trabalho apresentado no I Seminário Local de Cartografia para Escolares, na Universidade Estadual de Santa Cruz (2005), traz como problemática a iniciação dos alunos de 5ª série na leitura dos mapas, uma vez que estes são apresentados apenas como recurso didático de localização. Com a intenção de contornar essa deficiência, este artigo visa apresentar uma proposta metodológica de utilização dos mapas como instrumento cartográfico que venha a auxiliar o professor na prática pedagógica do ensino de Geografia.

Palavras-Chave: Geografia, Cartografia, Ensino.

THE IMPORTANCE OF THE USE OF THE MAPS AS INSTRUMENT OF THE TEACHING AND LEARNING IN THE SCHOOL GEOGRAPHY

ABSTRACT

The present work was presented at 1st local Seminary of Cartography for Children, in Universidade Estadual de Santa Cruz (2005), brings as problematic the initiation of the 5th grade students in map reading, since they are presented only as a educational of localization. Intending to getting around this deficiency, his article aims presenting a methodological proposal for utilizing those maps as cartographic instrument to help teachers in pedagogical practice in geography teaching.

Keywords: Geography, Cartography, Education.

INTRODUÇÃO

A Cartografia é uma ciência e ao mesmo tempo uma técnica; é entendida como uma arte em levantar dados, redigir e divulgar mapas (CASARIN, 2004). Através dos símbolos, a Cartografia faz parte da história dos homens, pois desde o princípio, eles precisavam demarcar seus caminhos, os lugares com abundância de comida. Faziam isso, inicialmente, através da mente, da memória, desenhavam nas paredes das cavernas, mais tarde usaram a argila, bambu, pergaminho e papel. Hoje, com as modernas tecnologias os homens usam computadores e satélites (MACIEL, 2005).

Recebido em 31/10/2005
Aprovado para publicação em 12/01/2005

A longa história da Cartografia reflete a importância desta para os homens de todos os períodos históricos, pois as questões espaciais, para serem resolvidas, necessitam da utilização de mapas. Por isso, dentro do ensino de Geografia, o estudo da Cartografia deve ter destaque, uma vez que este estudo revela como é feita a apropriação, construção e a re-construção do espaço geográfico. O mapa é uma simplificação da realidade, confeccionada a partir da seleção de elementos representados por símbolos e sinais apropriados, favorecendo a conscientização do ser humano de seu papel enquanto sujeito que interage com o mundo em que vive. Passini (1991) afirma que, no entanto, isso somente ocorrerá se o aluno participar ativamente do processo de construção (reconstrução) do conhecimento, através da prática escolar orientada pelo professor.

Apesar de sua importância, muitas vezes, por falta de domínio e complexidade, a Cartografia é utilizada como recurso e não como instrumento auxiliar do ensino de Geografia, indo de encontro com as propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's):

“O estudo da linguagem cartográfica, tem cada vez mais reafirmado sua importância, desde o início da escolaridade. Contribui não apenas para que os alunos venham a compreender e utilizar uma ferramenta básica da Geografia, os mapas, como também para desenvolver capacidades relativas à representação do espaço” (PCN, 2001, p. 118).

Através da revisão de literatura buscamos conhecer a importância da utilização dos mapas como instrumento de ensino - aprendizagem na disciplina de Geografia e detectar os principais problemas de alunos e professores da 5ª série, tendo em vista que, habitualmente, presencia-se uma preocupação com contornos e cópias de mapas ou atividades de colorir, o que não possibilita o desenvolvimento da capacidade de ler a organização do espaço e sua representação.

Diante da realidade da sala de aula no ensino de Geografia, surgem vários questionamentos: os alunos, ao sair da 5ª série, conseguem entender a importância dos mapas na leitura do espaço geográfico? De que forma o professor pode trabalhar com os mapas para que esse objetivo seja alcançado?

A proposta metodológica a ser apresentada no presente momento de leitura e reflexão tem por objetivo maior sugerir novos caminhos que guiem o docente na aplicação de conteúdos e práticas, ou seja, na utilização dos mapas como instrumentos cartográficos que venham a auxiliá-lo na prática pedagógica do ensino de Geografia, na 5ª série.

O uso dos mapas: uma nova proposta

Para apresentação desta proposta, destacamos como primeiro passo para iniciação dos alunos da 5ª série na leitura e utilização dos mapas, após a discussão em sala de aula sobre a organização, escala e elementos do espaço geográfico, associado às experiências vividas pelos alunos, sugerimos a **observação** da realidade sócio – espacial. Para tal, pensamos em escala espacial do tipo: a sua casa, sua escola, seu bairro, sua cidade, dentre outros, fazendo com que a exploração do conhecimento cartográfico se dê de forma mais prática. Baseando-se na proposta de Passini (1995), o processo de iniciação dos alunos na utilização dos mapas começa com a leitura/observação do espaço geográfico a sua volta, onde a criança/mapeadora seleciona os elementos para mapear. Ela percebe o mundo a sua volta e ao representá-lo passa da percepção para observação, sistematizando o saber.

Após a observação e seleção dos elementos do espaço faz-se necessário o **registro**, através da escrita e do desenho que, tornar-se-ão utensílios de (re) produção da representação espacial enfatizada nesta produção. O desenho e a escrita, como forma de mapeamento do lugar, território, paisagem, entre outros, além de desenvolver a capacidade de representação mental do aluno, fará com que os mesmos adquiram a possibilidade de aperfeiçoamento da visão individual sobre o espaço vivido, ou seja, demonstração à flexibilização do raciocínio dirigido ao delineamento das áreas das escalas espaciais descritas, encontrando em cada novo passo do processo da escrita e do desenho voltado para a Cartografia, uma aproximação bastante significativa e mais ajustada ao real. Nesse sentido, Passini (1995) ressalta que o importante não

é o resultado de um “mapa” perfeito ou imperfeito, mas, é a passagem do espaço concreto para o plano de representação que a criança vivencia. O que deve ser valorizado por meio do desenho e da escrita é o caminho percorrido pela criança ao desvendar esse novo mundo, o da representação gráfica.

Diante do exposto acima, no terceiro passo, propomos a **comparação, análise e interpretação** do desenho produzido pelo aluno, com um mapa técnico-cartográfico, a fim de que este entenda que o significado dos mapas é uma etapa da construção da representação espacial que merece destaque, posto que, a partir desse momento o aluno passa a ter um contato com o mundo científico, o qual representa a delimitação do espaço com mais prioridade e clareza, implicando, provavelmente, numa elevação do pensamento dos discentes a níveis de conhecimento sobre o lugar (bairro) para se chegar a escalas maiores.

Todos esses processos especificados acima, farão com que a ótica global sobre os temas relacionados ao estudo de Cartografia, nesse caso, em específico, os mapas, seja compreendida em termos de função e de importância, através de discussões na sala de aula, tendo como meta a ser alcançada, a socialização do conhecimento produzido pelos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa proposta metodológica de ensino em Geografia, utilizando a Cartografia como instrumento de aprendizagem não é acabada. Ela visa trazer uma reflexão sobre a utilização dos mapas na 5^o série, que consideramos como ponto crucial para compreensão do espaço geográfico. Assim, a utilização dos instrumentos cartográficos, de forma mais adequada a realidade do aluno pode permitir uma melhor condução na prática pedagógica do professor.

Logo faz-se necessário dimensionar a real importância dos mapas e sua função representativa no entendimento do espaço, com metodologias que propiciem ao aluno condições de, ao terminar a 5^a série, realizar uma compreensão valorativa da Cartografia. Através da proposta de observação, registro, mapeamento, comparação e interpretação, o professor pode, ainda, realizar grupo de verbalização e observação (GVGO), oficinas, aulas expositivas dialogadas com o aluno, utilizando uma gama de recursos, a fim de dinamizar o processo de ensino – aprendizagem na Geografia Escolar. Acreditamos que esses passos permitam ao aluno interagir com os conteúdos da disciplina e aprender o conhecimento geográfico.

Por sua vez, pensamos que os mapas devem ser encarados como instrumentos que auxiliem na compreensão do espaço, posto que, atualmente não são vistos como tal, sugere-se que o professor seja um instrumentalizador e viabilizador na construção do conhecimento sobre os mapas e que traga em suas metodologias uma propriedade teórica, no sentido de fazer com que o aluno consiga perceber a real importância dos mapas, como por exemplo, o contexto histórico em que foram confeccionados, a função político-estratégica para as delimitações territoriais, sendo visualizado também como um instrumento de poder.

Finalmente, sugerimos ao professor definir suas metodologias, levando em consideração as características da turma em que leciona, com o cuidado de não reproduzir técnicas estáticas de ensino, as quais não inspiram, nem adicionam uma aprendizagem deveras crítica e valorativa.

REFERÊNCIAS

CASARIN, Rosália. Algumas reflexões sobre a Cartografia no contexto da Geografia. **Revista Ciência Geográfica**. ano X, vol. X, nº. 3, set/dez.2004, p. 254-258.

MACIEL, Gizélia Bertold. **(Re) pensando a iniciação cartográfica no ensino fundamental**. 36 p. Monografia para obtenção do título de Especialista em Ensino de Geografia. janeiro, 2005. UESC. Ilhéus.

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia**. Brasília: MEC/SEF, 2001, p. 118.

OLIVEIRA, Adriano; ALMEIDA, Rosângela. O estudo da localidade através de atividades com

mapas municipais no ensino de Geografia. **Revista Ciência Geográfica**. Bauru: ano VI, vol. II, nº. 16, maio/agosto 2000, p. 71-74.

PASSINI, Elza Yasuko. Lendo os Mapas: a necessidade da alfabetização cartográfica da criança. **Revista AMAE Educando**. N. 254. setembro.1995. p.14-15.